

ADIDÂNCIAS DO BRASIL NO MUNDO

A função do adido agrícola foi criada pelo Decreto nº 6.464, em 27 de maio de 2008, para expandir os mercados do agro, atrair investimentos e prospectar acordos técnico-científicos para o Brasil. Desde então, a dinâmica do comércio internacional de alimentos ganhou uma enorme expressão.



Fotografia do 4º Encontro de Adidos Agrícolas Brasileiros, em novembro de 2022

PAÍSES COM ADIDOS AGRÍCOLAS DO BRASIL

África do Sul	Colômbia	Marrocos
Alemanha	Coreia do Sul	México
Angola	Egito	Peru
Arábia Saudita	Estados Unidos	Reino Unido
Argentina	França/Delbraspar	Rússia
Austrália	Índia	Singapura
Bélgica/UE	Indonésia	Suíça/OMC
Canadá	Itália/FAO	Tailândia
China	Japão	Vietnã

Delbraspar: Delegação do Brasil junto às Organizações Internacionais Econômicas Sediadas em Paris; FAO (na sigla em inglês): Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura; OMC: Organização Mundial do Comércio; UE: União Europeia



SHUTTERSTOCK

QUEBRA FORTE NOS CÍTROS DA FLÓRIDA

A principal região produtora de laranja dos Estados Unidos, o estado da Flórida, já chegou a ter uma colheita de 240 milhões de caixas de 40,8 quilos em 2003/04. Depois de anos seguidos de devastação por causa da *greening* – a doença cítrica mais temida pelos produtores do mundo –, a situação é dramática neste momento. As chuvas torrenciais e os ventos violentos causados por dois poderosos furacões – Nicole e Ian – deixaram o tamanho da safra 2022/23 abaixo de 20 milhões de caixas. Trata-se de metade da quantidade verificada na temporada passada, segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês). As indústrias não terão onde captar a matéria-prima produzida no estado para esmagar a fruta e processar o suco, cujos preços, que já estavam aquecidos, devem ser ainda mais pressionados.

ESTADOS UNIDOS: PRODUÇÃO DE LARANJA
(MILHÕES DE CAIXAS DE 40,8 QUILOS)



RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA NO BRASIL

Na safra 2022/23, a produção de laranja do estado de São Paulo e do Triângulo Mineiro deve totalizar 314,09 milhões de caixas de 40,8 quilos, segundo uma estimativa do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), depois de dois anos seguidos de quebra na colheita. Mesmo com uma recuperação positiva, a produção maior não será suficiente para gerar excedentes. Os estoques de passagem, que, na safra 2021/22, tiveram uma queda de 55%, para 143 mil toneladas, deverão seguir em níveis baixos, bem abaixo do patamar estratégico de 250 mil toneladas.

BRASIL: COLHEITA DE CÍTROS E PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA

